

II SEMINÁRIO

GESTÃO, PLANEJAMENTO E ENSINO

PROGRAMAÇÃO GERAL E CADERNO DE RESUMOS



13 e 14.DEZ.2019

REALIZAÇÃO:

Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino
Universidade Vale do Rio Verde (UninCor - Três Corações)

Coordenação Geral

Renan Belmonte Mazzola

Comissão Organizadora e Científica

Cilene Margarete Pereira

Dirceu Antônio Cordeiro Júnior

Francisco de Assis Carvalho

Guilherme Marques Pereira

Jocyare Cristina Pereira de Souza

Letícia Rodrigues da Fonseca

Luciano Marcos Dias Cavalcanti

Renan Belmonte Mazzola

Túlio Silva Sene

Zionel Santana

Sumário

Programação geral	1
Programação de GTs	2
Resumos	8

Programação geral

SEXTA 13/12 - NOITE		
19:00-21:00	ABERTURA Conferência de Abertura com Bernardo Goytacazes de Araújo Tema: A gestão da educação no Brasil, desafios e perspectivas	LOCAL Salão Nobre

SÁBADO 14/12 - PRIMEIRA PARTE DA MANHÃ		
08:00-10:00	MINICURSOS	SALAS
	1: Gestão da qualidade percebida em serviços educacionais (Ministrante: prof. Dr. Guilherme Marques)	208
	2: Introdução à obra de José de Alencar: roteiro de leitura de Senhora (Ministrante: profa. Dra. Cilene Pereira)	209
	3: Aprendizagem significativa: a utilização de metodologias de ensino baseadas em problemas da educação básica (Ministrante: profa. Dra. Leticia Rodrigues)	210

SÁBADO 14/12 - SEGUNDA PARTE DA MANHÃ E TARDE		
10:30-12:30 (Manhã)	GTS Lingua(gem), Texto e Discurso – Reflexões acerca do Ensino na Educação Básica	SALAS 208
14:00-16:00 (Tarde)	Materiais Educacionais e Ensino: reflexões sobre a Educação Básica	209
	Gestão da Educação, Planejamento Estratégico e Políticas Educacionais	210
	Criatividade e Inovação em Ambientes Escolares	211
	Pesquisas educacionais a partir da complexidade e da transdisciplinaridade	300

SÁBADO 14/12 - MANHÃ E TARDE		
	CAFÉS	SALAS
10:00-10:30	Intervalo para Café 1	219
15:45-16:00	Intervalo para Café 2	219

Programação de GTs

10:30- 12:30	GT Língua(gem), Texto e Discurso – Reflexões acerca do Ensino na Educação Básica Coordenação: Profa. Dra. Jocyare Souza	208
	ALAIDE FÁTIMA MAFRA OLIVEIRA / JOCYARE SOUZA Metodologias ativas enquanto proposta inovadora para educação básica	
	REGIANE APARECIDA DE OLIVEIRA SEMIÃO Inteligências Múltiplas - Inteligência linguística ou verbal que a escola não reconhece	
	MARIA MARGARIDA PEDROSO Inteligência Corporal cinestésica	
	MARINA PAULA CRISTIANO ALVES Inteligência Musical	
	LILIANA ANTÔNIO PAGANI DA FONSECA / JOCYARE SOUZA Gêneros textuais e letramento sob a perspectiva da educação de jovens e adultos	
	ROSEANE APARECIDA PEREIRA DA CUNHA O aluno autista no processo de aprendizagem	

14:00- 15:30	PERÍODO DA TARDE	208
	CILIANE APARECIDA PEREIRA DE SOUZA Evolução da escrita uma conquista da humanidade	
	VIVIANE DE SOUSA SABIÁ FERREIRA / JOCYARE SOUZA Neuropsicopedagogo - transtorno do espectro autista e ensino: ao se incluir, exclui-se	
	SANDRA AMÁLIA ALVES PEREIRA BENTO / JOCYARE SOUZA Metodologias ativas, ensino-aprendizagem e autonomia na educação básica	
	BRUNA ASSIS DE FIGUEIREDO Inteligências Múltiplas que a escola não reconhece	
	CLEBERSON DISESSA Reescrevendo nossa língua: um relato de experiência	

10:30-12:30	GT Materiais Educacionais e Ensino: reflexões sobre a Educação Básica Coordenação: Profa. Dra. Cilene Pereira Prof. Dr. Luciano Cavalcanti	209
	MELISSA TOTI RIBEIRO / JOCYARE SOUZA Um estudo da cultura local e regional baseado na nomenclatura das cidades Sul mineiras	
	JOÃO MARCELO DE SOUZA RIBEIRO / DIRCEU CORDEIRO A influência da tecnologia no desenvolvimento motor em crianças do ensino fundamental I	
	LEONARDO WATSON DOS SANTOS / ZIONEL SANTANA A transição do conceito de Ética para o de Moral: minicurso	
	GABRIELA SERENINI PRADO SANTOS SALGADO Estratégias de ensino de português escrito para pessoas surdas	
	CLEVERSON FLORÊNCIO / CILENE PEREIRA “Curta os Direitos Humanos”: proposta de produto educacional para reflexão sobre Direitos Humanos	
	ANILTON BUENO DE OLIVEIRA / JOCYARE SOUZA Videoaula como material didático	

14:00-15:30	PERÍODO DA TARDE	209
	VALÉRIA APARECIDA PALMEIRA / RENAN MAZZOLA Jogo pedagógico para a disciplina de Matemática no ensino fundamental	
	LIANI TERESINHA KLIPPEL XAVIER / RENAN MAZZOLA Novas tecnologias no processo de alfabetização nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I: proposta de um projeto	
	ROGÉRIA EVA DO NASCIMENTO ALAMINOS / LUCIANO CAVALCANTI Inclusão de pessoas com deficiência em uma história de quadrinhos (HQ): uma proposta de produto educacional	
	BRUNO BARCELLOS SAMPAIO / DIRCEU CORDEIRO Adoecimento emocional em alunos de ensino médio: sinais, desdobramentos e prevenção	

10:30-12:30	GT Gestão da Educação, Planejamento Estratégico e Políticas Educacionais Coordenação: Prof. Dr. Zionel Santana Prof. Dr. Tulio Sene	210
	TULIO SENE Empreendedorismo e educação empreendedora nas escolas	
	KAREN BARROS PEREIRA Aprender a Aprender	
	PATRICIA DE CARVALHO Aprender a Aprender	
	HERNANI VETTORI MEIRELES Aprender a Aprender	
	ALICE VIRGINIA MENDES VILELA Clima Organizacional: A liderança como fator condicionante	

14:00-15:30	PERÍODO DA TARDE	210
	ZIONEL SANTANA A ideia de autonomia e descentralização no processo de democratização da escola pública	
	PABLO DE SOUZA RODRIGUES Aprender a aprender	
	CLEUSIMAR CARDOSO ALVES ALMEIDA A Experiência dos Conselhos de Educação no Brasil	
	WAGNER EDUARDO BACHA Aprender a Aprender	
	EMANUELE APARECIDA TIBURCIO DA SILVA Aprender a aprender	

10:30-12:30	GT Criatividade e Inovação em Ambientes Escolares Coordenação: Prof. Dr. Guilherme Marques Profa. Dr. Leticia Rodrigues	211
	CAROLINA LEITE ANDERE E SILVA Representações sociais na implementação de políticas públicas educacionais	
	ALESSANA RIBEIRO REZENDE VILELA Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	
	ANDRÉ LUÍS SOUZA RIBEIRO Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	
	GLEUCIMAR ROMANA FARIA Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	
	IZABELLA ROQUIM Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	

14:00-15:30	PERÍODO DA TARDE	211
	JACKSON FAUSTINO FERREIRA Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	
	THAÍSE DAIANE DE SOUZA Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	
	GUILHERME MARQUES PEREIRA Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA,e 5W2H	

10:30-12:30	GT Pesquisas educacionais a partir da complexidade e da transdisciplinaridade Coordenação: Prof. Dr. Francisco Carvalho	300
	MARCIO JOSÉ LOPES / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Projeto na Educação Infantil: uma perspectiva transdisciplinar	
	CRISTIANE THAISE BONFIM PICINATO / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Nos trilhos do conhecimento: uma abordagem transdisciplinar	
	MAURÍCIO DURVAL DE SÁ / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO A prevenção da drogadição e das IST/AIDS nas escolas públicas em uma perspectiva da transdisciplinaridade	
	MARCO ANTONIO GODOY / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Ecologia e cidadania	
	ANDRÉA PEREIRA MARTINS VINHAS / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Inclusão de pessoas com deficiência	
	JÉSSICA DOS REIS MENDES / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Transdisciplinaridade nos Jogos Matemáticos	

14:00-15:30	PERÍODO DA TARDE	300
	JULIO CÉSAR ENÉZIO / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO A prevenção da obesidade infantil numa perspectiva transdisciplinar	
	ANA CAROLINA RIBEIRO SANDRONI DOS SANTOS / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Projetos Investigativos e a transdisciplinaridade	
	BARBARA DE OLIVEIRA FELICIANO BELLONIA REIS Participação do segmento responsável no Conselho Escola Comunidade em Mogi das Cruzes / SP	
	RENAN ANTÔNIO DA SILVA Quando a escola opera na conscientização dos jovens adolescentes no combate às DSTs	
	ISABELE SOVIERZOSKI / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO A acolhida dos refugiados pela escola: uma proposta transdisciplinar	
	LUIZ AUGUSTO REIS ALMEIDA / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Trabalhando a liderança no ensino fundamental sob a ótica da transdisciplinaridade	

	SARA REGINA PAIVA VIANNA / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Como a escola pode promover ações preventivas em relação à automutilação em adolescentes	
	MARIZAURA DE FATIMA PINTO / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO A relação do sedentarismo e obesidade infantil numa visão transdisciplinar	
	ELISA QUEIROZ DOS SANTOS / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO Um olhar panorâmico para ressignificar o Ensino Religioso	
	FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO A gestão do resgate cultural do sul de minas gerais numa perspectiva transdisciplinar para o ensino básico	

Resumos

ALLAIDE FÁTIMA MAFRA OLIVEIRA / JOCYARE SOUZA

Metodologias ativas enquanto proposta inovadora para educação básica

Metodologias Ativas como proposta inovadora para a sala de aula, podem contribuir muito para a produção de conhecimento compartilhados entre professor e aluno. Este artigo faz uma reflexão sobre o valor que as Metodologias Ativas podem embasar o processo ensino-aprendizagem na Educação Básica. Despertar no professor o interesse por conhecer e aplicar essas metodologias, pode tornar a sala de aula um laboratório de troca de experiências e conhecimentos mais significativos e reais. Nas Metodologias Ativas, as práticas desenvolvidas são compartilhadas entre professor e aluno, quebrando esse estigma da fala autoritária de quem ensina e direciona é o professor e o aluno recebe os conhecimentos sem questionar. A participação ativa do aluno, além de necessária, é a consolidação da sua aprendizagem e da formação de sua autonomia. Em pleno século XXI, quando se propõe uma educação inovadora, a sala de aula, na sua grande maioria, ainda é um espaço tradicional, o professor como centro do processo de ensino-aprendizagem e o aluno como um receptor de conteúdo. As metodologias Ativas, como proposta inovadora podem transformar essa realidade da sala de aula, desenvolvendo no aluno o senso-crítico, a auto-reflexão, a capacidade da sala de aula, desenvolvendo no aluno o senso-crítico, a auto-reflexão, a capacidade de investigar, a socialização, e a responsabilidade por sua aprendizagem.

ALESSANA RIBEIRO REZENDE VILELA / ANDRÉ LUÍS SOUZA RIBEIRO / GLEUCIMAR ROMANA FARIA / IZABELLA ROQUIM ALEZANDRO / JACKSON FAUSTINO FERREIRA / THAÍSE DAIANE DE SOUZA LUCIANO / GUILHERME MARQUES PEREIRA

Aplicação de um modelo da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA, e 5W2H

Aplicação de um modelo de satisfação da escala de Likert em pesquisa de satisfação de pais e elaboração de um plano de ação com ênfase na gestão democrática utilizando as técnicas de PDCA e 5W2H Para desenvolver o trabalho de organização escolar, é necessário promover uma gestão democrática no espaço escolar, nas dimensões administrativa, financeira e pedagógica. É importante discutir e analisar os desafios, as possibilidades e os limites das experiências de gestão com a comunidade escolar e, sobretudo, identificar os princípios norteadores de uma gestão democrática e participativa. O uso da Escala de Likert, bem como das técnicas de qualidade dentre elas matriz GUT, PDCA e 5W2H contribuíram na elaboração de coleta de dados e permitiram a composição de gráficos, interpretações e análises que proporcionaram a criação de um plano de ação desenvolvido dentro da filosofia da Gestão Democrática das organizações da educação básica com finalidade de contribuir no aprimoramento dos processos de gestão.

ALICE VIRGINIA MENDES VILELA

Clima Organizacional: A liderança como fator condicionante

O clima organizacional é o meio interno de uma organização, podendo se referir ao ambiente humano onde as pessoas da organização realizam o seu trabalho. O clima organizacional de uma escola pode atuar de maneira favorável ou desfavorável ao alcance dos seus objetivos educativos e como consequência, nos resultados da escola quanto à aprendizagem dos estudantes. A qualidade desse clima na escola é condicionada por

fatores internos e externos. Por fatores externos à escola, são considerados aqueles que influenciam na satisfação dos colaboradores, como o contexto social, político e econômico, problemas familiares, pessoais, os constantes conflitos e angústias que alteram o comportamento do colaborador. Já os fatores internos correspondem às formas de relações interpessoais estabelecidas no ambiente escolar, dentre eles, a comunicação, a motivação e o estilo de liderança do gestor. Este estudo tem por objetivo levantar, de acordo com a literatura um perfil de gestão que influa positivamente no clima organizacional do ambiente escolar, levando em consideração a liderança como fator condicionante. Foi realizada uma pesquisa descritiva, com levantamento bibliográfico sobre clima organizacional, seus condicionantes, suas influências na gestão escolar e o papel da liderança na gestão do clima. A pesquisa foi norteada por vários autores, dentre eles: Idalberto Chiavenato, Heloísa Lück, Hay Group e White e Liptt, a análise concluiu que não existe um perfil exato de liderança a ser seguido e moldado e sim uma mistura de estilos gerenciais e combinações de tipos de liderança que influirão positivamente no clima.

ANA CAROLINA RIBEIRO SANDRONI DOS SANTOS / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Projetos Investigativos e a transdisciplinaridade

A intenção desta comunicação é confirmar a eficácia dos Projetos Investigativos como ferramenta metodológica para o trabalho transdisciplinar, oportunizando aos educadores conhecimento sobre o tema, sua relevância para a formação Integral das crianças e forma de estruturação do mesmo. O estudo está ancorado na Teoria da Complexidade de Edgar Morin, que transcende a ordem disciplinar fragmentada dos conteúdos, impelindo as escolas a garantir a Educação Integral do ser humano, respeitando sua complexidade e individualidade por meio de estratégias que contemplem a transdisciplinaridade. Para fundamentar a afirmação, realizou-se a análise de documentos que normatizam o Ensino no Brasil, “Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica” (DCN) e “Base Nacional Comum Curricular” (BNCC), no que tange à necessidade de se abordar metodologias que favoreçam o trabalho contextualizado, significativo e inter-relacionado. Conceitualizou-se “Projetos Investigativos” com base nas afirmações de Coletto (2004), Hernández (1998) e Katz (1989); e, para comprovação da eficácia da metodologia adotada para o trabalho transdisciplinar, abordou-se o relato e análise de experiência sobre aplicação de um projeto investigativo aplicado na Escola Municipal Noêmia Costa Monteiro, no município de Guaxupé – MG, com crianças em torno de cinco anos de idade. Este trabalho trata da relevância de Projetos Investigativos, como modalidade organizativa capaz de atender à Formação Integral das crianças por meio da transdisciplinaridade.

ANDRÉA PEREIRA MARTINS VINHAS / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Inclusão de pessoas com deficiência

O ambiente escolar é repleto de diversidades. A comunidade escolar amplia mais ainda este universo. Pensar que todos devem ser tratados da mesma forma pode gerar ações de exclusão. Discutir estes pontos se faz necessário, pois, a necessidade de se pensar as ações pedagógicas se faz pertinente, pois, ao se considerar os conteúdos a serem trabalhados (BNCC), o processo de avaliação, as metodologias aplicadas, a legislação vigente entre outros aspectos do cotidiano escolar. Este é um grande desafio, que apesar de ser um tema que vem sendo discutido há muito tempo, as soluções para estas questões ainda se apresentam no cotidiano escolar. Questões que permeiam este processo como

acessibilidade, rótulos e adequação curricular são fatores que se apresentam neste processo e são indicativos se este processo está acontecendo ou não e de que forma isto vem acontecendo. Este trabalho busca fazer uma análise do processo de inclusão através da transdisciplinaridade e da teoria da complexidade. A metodologia utilizada será revisão bibliográfica. A sociedade contemporânea impõe um olhar inovador e inclusivo a questões centrais do processo educativo: o que aprender, para que aprender, como ensinar, como promover redes de aprendizagem colaborativa e como avaliar o aprendizado. A inclusão de pessoas com deficiência e a garantia de todos os direitos está prevista na Constituição do Brasil. Porém, mais do que incluir as pessoas com deficiência em todos os espaços da sociedade, é necessário reflexão e mudança de comportamento.

ANILTON BUENO DE OLIVEIRA / JOCYARE SOUZA

Videoaula como material didático

Este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de um produto no curso de Mestrado em Planejamento, Educação e Ensino da UninCor, sendo o produto uma videoaula com o objetivo de apresentar a trajetória afro-brasileira baseada no direito positivo brasileiro como material didático em cumprimento a LDB.

BARBARA DE OLIVEIRA FELICIANO BELLONIA REIS

Participação do segmento responsável no Conselho Escola Comunidade em Mogi das Cruzes / SP

O presente projeto busca refletir sobre a participação do segmento de responsável no Conselho Escola Comunidade na cidade de Mogi das Cruzes/SP. A motivação no ambiente escolar é muito importante, pois torna o seu trabalho mais interessante, mais eficiente e mais prazeroso em ser realizado. Está mais do que comprovado que pessoas motivadas produzem mais e melhor e o incentivo aos docentes e às pessoas responsáveis pela educação é fundamental, pois a falta de compromisso pode prejudicar relevantemente o desenvolvimento educacional e a gestão democrática torna-se ineficiente em meio a todo esse processo. A construção coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) faz com seja possível às pessoas se tornarem mais humanizadas e sintonizadas com os problemas sociais do seu tempo-espço. O PPP é um instrumento relevante que ajuda a escola a identificar suas reais prioridades e as transformá-las em metas educacionais e concretas, decidindo ainda o que fazer para atingir a aprendizagem. Utiliza-se o método bibliográfico de pesquisa, utilizando-se de várias fontes como livros, artigos e revistas, além de documentação oficial.

BRUNA ASSIS DE FIGUEIREDO

Inteligências Múltiplas que a escola não reconhece

Em uma sala de aula, o professor, ou professora pede ajuda aos alunos para realizar a chamada, algumas vezes por falta de tempo. Pergunta aos alunos: “quem faltou?”. Acredito que ele não faz isso pensando que está trabalhando a inteligência lógico-matemática dos alunos. Essa inteligência é adquirida com a criança pequena, quando esta se vê diante de objetos que tem que ordenar, reordenar e avaliar sua quantidade, consolidando e desenvolvendo essa inteligência. Ao passar dos anos, o aluno se torna uma pessoa capaz de aplicar essa inteligência nos contextos precisos. Essa quantificação percebida na ação dos alunos, auxiliando o professor na chamada, além de ser percebida a lógico-matemática é uma maneira do professor(a) trazer a autonomia dos alunos, ela deve a todo momento ser lembrada e receber exemplos de como essa inteligência é importante. O aluno deve ser encorajado e motivado a construir o número, a agir de acordo com sua escolha, a observar o seu espaço, percebendo assim, sua capacidade de

armazenar e manipular em sua mente as variáveis necessárias para progredir em problemas matemáticos, mesmo que seja inconscientemente, como ocorreu no exemplo da sala de aula descrito nesse texto. NOTA: Alterações feitas no texto com as opiniões dadas por Laila, que sugeriu acrescentar o motivo pelo qual o professor(a) pede ajuda aos alunos para realizar a chamada e pela professora Jocysare que achou importante descrever um pouco mais sobre a inteligência lógico-matemática, sobre a quantificação de objetos e sobre a cultura da quantificação.

BRUNO BARCELLOS SAMPAIO / DIRCEU CORDEIRO

Adoecimento emocional em alunos de ensino médio: sinais, desdobramentos e prevenção

O ensino médio é o período escolar onde as situações ligadas a adolescência e suas transformações físicas, emocionais e sociais, somam-se com a incerteza sobre o futuro e pressões educacionais e familiares. Lidar com todos os fatores destes diferentes contextos pode influenciar diretamente em aspectos essenciais da vida e causar uma série de alterações afetivas, causando adoecimento emocional nos jovens, com a possibilidade de se desdobrar em transtornos, automutilação e até mesmo suicídio. A reatividade afetiva é intensa, o que torna de grande importância o acompanhamento e o apoio emocional. A escola passa a ter papel fundamental e o professor pode ser um agente de prevenção e identificação de características deste sofrimento em seus alunos. A presente pesquisa tem como objetivo perceber como está a saúde mental dos estudantes de ensino médio da cidade de Três Corações. Assim, será possível identificar os principais sintomas do adoecimento psíquico destes alunos. Será realizada uma pesquisa quali-quantitativa através de testagem psicológica e questionário elaborado para identificar o sofrimento mental destes alunos, quais são os tipos mais comuns, influências e que tipos de desdobramentos ocasionam. Após esta primeira etapa, será feita uma pesquisa junto aos professores para verificar o quanto se encontram preparados para identificar sintomas de sofrimento emocional e se estão capacitados para agir nestas situações. Mediante estes resultados, será elaborada uma cartilha sobre o assunto e práticas de prevenção para capacitar o docente em situações como esta.

CAROLINA LEITE ANDERE E SILVA

Representações sociais na implementação de políticas públicas educacionais

O objetivo deste ensaio teórico é refletir sobre a relação do processo de implementação de políticas públicas educacionais com os estudos sobre a epistemologia da complexidade de Morin (1990) e representações sociais, na perspectiva de Moscovici (1978; 2007). Parte-se de algumas inquietações durante este processo que permitem inferir que a gestão de políticas públicas entre a formulação e a implementação é complexa. Surge, portanto, a necessidade de identificar as significações que são produzidas pelos sujeitos ao surgimento de propostas, marcos legais e documentos orientadores, para que se compreenda que estes inscrevem suas representações em cada etapa do processo. As contribuições teóricas sobre representações sociais de Moscovici (1978; 2007) amparam as reflexões apresentadas na constituição das representações sobre a gestão de políticas públicas. Os estudos sobre o imaginário social de Cornelius Castoriadis (1982) e o conceito de subjetividade social desenvolvido por González Rey (2003) possibilitam que se pense a sociedade como um fenômeno subjetivo, fugindo de concepções objetivistas e racionalistas, além de fornecerem elementos para se pensar a constituição do sujeito e da sociedade, em sua complexidade.

CILIANE APARECIDA PEREIRA DE SOUZA

Evolução da escrita uma conquista da humanidade

Antes do surgimento da escrita, os gregos antigos encarregavam um mensageiro, que ia, de navio ou a cavalo, levar a notícia desejada. A comunicação só acontecia cara a cara. Passados mais de 3.000 anos desde a Guerra de Troia, como você fica sabendo das notícias de guerra que acontecem no mundo hoje? A velocidade de informação que temos hoje só foi possível graças ao desenvolvimento da escrita. O uso da escrita deu início a um tipo de comunicação que tornava possível entrar em contato com mensagens produzidas por pessoas que haviam morrido há séculos, ou distantes milhares de quilômetros. Sabe-se que a escrita surgiu em diferentes lugares, tornando-se um poderoso apoio para a memória humana. Os povos antigos usavam as marcas gráficas inicialmente como uma ferramenta para registro do movimento do comércio, depois como registros de todos os acontecimentos que envolviam a sociedade. Usando materiais diferentes, os textos eram copiados, à mão, um a um. A possibilidade de grafar a informação conferia a durabilidade necessária, para escrever leis, que fixavam costumes e determinavam quem devia obediência a quem.

CLEBERSON DISESSA

Reescrevendo nossa língua: um relato de experiência

Para muitos alunos, a aula de Língua Portuguesa é considerada maçante, cansativa ou até mesmo sem sentido, principalmente para aqueles que apresentam maior aptidão pela área de ciências exatas. Os alunos mantêm contato com a Língua diariamente, empregando-a em suas vidas, muitas vezes de forma inconsciente, apenas como um acessório ou instrumento de “Comunicação”. A maioria dos alunos não refletem sobre a importância, as consequências e o mau uso da Língua. Nós, professores de Língua Portuguesa, enfrentamos o grande desafio de identificar a melhor estratégia para estimular nossos alunos a se interessarem pelo estudo da Língua e no desenvolvimento de medidas eficazes que ajudem os alunos a lidar com as informações apresentadas nos livros e em aulas ministradas nas escolas, tornando o aprendizado efetivo. Lembrando que a “Língua Portuguesa do Brasil” se formou através da História de um povo miscigenado e que a mesma é um organismo vivo que se modifica com o tempo, surgindo a cada momento expressões diversas, palavras novas, conceitos e estudos, construímos um projeto para atrair em primeiro lugar os alunos do Ensino Médio nas aulas de Língua Portuguesa e em seguida levá-los ao uso da Língua Portuguesa de uma forma agradável, fazendo-os refletir seu uso na atualidade. Através de situações do convívio desse aluno “conectado”, “plugado”, “antenido” no uso de meios de comunicação on line, principalmente a Internet, tivemos conversas informais no Ensino Médio e acessamos o mundo da internet. A partir desse ponto, atividades envolvendo o mundo virtual trouxeram aprendizado e envolvimento.

CLEUSIMAR CARDOSO ALVES ALMEIDA

A Experiência dos Conselhos de Educação no Brasil

Os Conselhos de Educação são mecanismos de participação deliberativa, de controle social, arenas de negociação de propostas e ações que podem beneficiar muitos estudantes e profissionais da área. Lidam com decisões e ações que afetam uma comunidade escolar, podendo contribuir para diminuir a desigualdade social em matéria de educação. O poder público junto à sociedade civil delibera, acompanha, avalia e propõe medidas para a gestão das políticas de educação nestes espaços. Diante disso, propõe-se discutir sobre as experiências de conselhos de educação no Brasil por meio de um ensaio teórico. A existência por exemplo, do conselho municipal de Educação está regulamentado na

Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 e no Plano Nacional de Educação (PNE). Esses conselhos estão presentes em 86% das cidades brasileiras. Tendem a estabelecer um controle da gestão municipal de ensino, podem ser um mecanismo de gestão democrática nas decisões políticas relacionadas à Educação.

CLEVERSON FLORÊNCIO / CILENE PEREIRA

“Curta os Direitos Humanos”: proposta de produto educacional para reflexão sobre Direitos Humanos

Esse trabalho objetiva apresentar o projeto de construção do material educacional “Curta os Direitos Humanos”, derivado da pesquisa “Curta-metragem e Educação em Direitos Humanos: reflexões sobre Direitos Humanos no espaço escolar”, em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, da Universidade Vale do Rio Verde (UninCor), que propõe refletir sobre os Direitos Humanos (DH) na realidade escolar a partir do cinema. Para tanto, duas questões são importantes: (1) como os DH e questões concernentes a eles são discutidos em filmes de curta-metragem? (2) como o audiovisual, instrumento de representação do mundo e objeto estético, inserido no campo da “mídia-educação” (BÉVORT, BELLONI, 2009), pode contribuir para a formação humana e crítica do aluno (e do professor)? Esses questionamentos e os documentos referentes à Educação Básica no país, a propósito do respeito ao outro e à diferença e à promoção da igualdade e da justiça sociais (Cf. LDB, 1996; BNCC, 2018), são o ponto de partida para criação de material educacional acessível, destinado à formação/capacitação docente e para uso em sala de aula, considerando o segmento escolar do Ensino Médio e a construção de um “Itinerário Formativo” (BNCC, 2018). O material educacional proposto é a criação do site “Curta os Direitos Humanos”, para orientação e uso de atores educacionais diversos, nos quais se incluem também agentes da educação não formal.

CRISTIANE THAISE BONFIM PICINATO / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Nos trilhos do conhecimento: uma abordagem transdisciplinar

Esta comunicação tem como objetivo principal mostrar aos leitores sobre a importância da pedagogia de projetos dentro do contexto educativo e, em especial dentro de uma proposta transdisciplinar de ensino, embasado na teoria de Morin. O conceito de projeto se remete à intenção de realizar planos futuros, um plano que poderá ser realizado, algo que se dá pela busca incessante do conhecimento por meio de novas descobertas. O principal objetivo de um projeto transdisciplinar neste artigo apresenta-se no relato de caso apresentado neste texto que se constitui na intencionalidade de romper com o espaço escolar tradicional, proporcionando um ensino mais lógico, racional e eficiente como instrumento de fortalecer o aprendizado multidimensional, além de possibilitar à criança uma dinâmica de trabalho que busca uma práxis levando em consideração a aprendizagem significativa e a pluralidade das inteligências. O trabalho em questão, proporcionou uma aprendizagem efetiva, uma vez que considerou o sujeito como um ser que possui um espectro de competências a ser desenvolvidas.

ELISA QUEIROZ DOS SANTOS / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Um olhar panorâmico para ressignificar o Ensino Religioso

Este estudo aborda questões sobre o Ensino Religioso no Brasil e nas escolas de rede públicas tendo como recorte teórico o paradigma da complexidade de Edgar Morin e a abordagem transdisciplinar. Tendo em vista que o Ensino Religioso é disciplina facultativa, porém, obrigatória e é tratada de modo ambíguo pelos sistemas de ensino do

país, tem como atuação tanto para a formação geral do cidadão quanto para a filiação religiosa de Igrejas. Devido a esta ambiguidade, a disciplina se torna frágil e vulnerável à crítica por parte dos que defendem o estatuto do Estado laico e o ensino positivista no meio educacional que visa um resultado onde muitos profissionais não sabem como abordar os conteúdos curriculares em sua disciplina. Não se trata de extinguir o ensino sobre a religião de dentro da escola, mas de contornar os seus limites através de novos paradigmas que possam direcionar a prática pedagógica na disciplina ofertada nas escolas. Desta forma, acredita-se que a emergência do paradigma de complexidade e a abordagem transdisciplinar na educação possam ajudar o Ensino Religioso a sua ressignificação e seus limites redirecionados a sua prática em vista do ensino laico e o respeito à multiplicidade de credos e à diversidade cultural religiosa do Brasil.

EMANUELE APARECIDA TIBURCIO DA SILVA

Aprender a aprender

Aprender a Aprender é um estudo quali-quantitativo em fase de desenvolvimento realizado na UNINCOR, com os estudantes da área da saúde do período noturno, e que associam dificuldades na aprendizagem durante o ciclo básico de formação, aos distúrbios de ansiedade. O objetivo é intervir no processo de facilitação da aprendizagem nesses casos. Os dados serão obtidos por meio de questionários, entrevistas e análise documental estatística, submetidos à análise e interpretação a partir das categorias analíticas selecionadas no referencial teórico e pesquisa bibliográfica. Pretende-se apresentar ferramentas tecnológicas educacionais alternativas e técnicas corporais voltadas à facilitação da aprendizagem.

FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

A gestão do resgate cultural do sul de minas gerais numa perspectiva transdisciplinar para o ensino básico

Constituindo-se como instituição social, a língua manifesta as dimensões sócio-culturais, a cosmovisão e a tradição de um povo dentro de um espaço geográfico, a que chamamos de tópos (lugar). A língua é também uma porta de entrada que permite contemplar episódios históricos, características físico-geográficas, formas de identificação mítico-religiosas, organização social e tradições que subjazem em uma maneira de ser e de se perpetuar, entrelaçando conteúdos transdisciplinares em diversas áreas do saber, tais como a Linguística, a Antropologia, a Sociologia, a História, a Geografia, a Filosofia e a Religião, entre outros. Esta pesquisa vislumbra discutir e apresentar um projeto de resgate das contribuições dos estudos toponímicos para ser aplicado no Ensino Básico, visando sugerir estratégias para um melhor conhecimento da região do Sul de Minas Gerais dentro de uma perspectiva transdisciplinar. A fundamentação teórica desta pesquisa tem como apoio Dick(1990,1992,1996), Carvalho (2014) e Morin (1990).

GABRIELA SERENINI PRADO SANTOS SALGADO

Estratégias de ensino de português escrito para pessoas surdas

A educação de surdos se caracteriza, atualmente, pela proposta bilíngue na qual a Língua Brasileira de Sinais (Libras) seja a primeira língua (L1) e o português a segunda (L2), na modalidade escrita. De acordo com Lacerda (2009), o processo educacional de surdos no Brasil passou por vários momentos. Um deles foi o Oralismo, no qual a língua de sinais passou a ser proibida e a Língua Portuguesa na sua modalidade oral era a única ensinada nas escolas brasileiras. Desta forma, desconsiderando o canal visual como forma de aprendizagem, os surdos foram alfabetizados em um modelo que privilegiava o ensino de palavras descontextualizadas com método de repetição e memorização. Com os avanços

nas pesquisas e a demonstração de que a Libras ensinada como L1 para surdos promovia a ampliação do conhecimento de mundo de seus usuários, estabeleceu-se a proposta da educação bilíngue. A partir do entendimento de que a língua é discursiva, conforme estudos russos no século XX, encabeçados por Volóchinov (2017) e Bakhtin (2012), o ensino e aprendizagem de português na modalidade escrita para pessoas surdas passou a ser entendido como um processo de interação entre sujeitos. Assim, a proposta dessa comunicação é apresentar materiais didáticos diversos do livro utilizados no ensino da L2, na modalidade escrita, para surdos.

HERNANI VETTORI MEIRELES

Aprender a Aprender

Aprender a Aprender é um estudo quali-quantitativo em fase de desenvolvimento realizado na UNINCOR, com os estudantes da área da saúde do período noturno, e que associam dificuldades na aprendizagem durante o ciclo básico de formação, aos distúrbios de ansiedade. O objetivo é intervir no processo de facilitação da aprendizagem nesses casos. Os dados serão obtidos por meio de questionários, entrevistas e análise documental estatística, submetidos à análise e interpretação a partir das categorias analíticas selecionadas no referencial teórico e pesquisa bibliográfica. Pretende-se apresentar ferramentas tecnológicas educacionais alternativas e técnicas corporais voltadas à facilitação da aprendizagem.

ISABELE SOVIERZOSKI / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

A acolhida dos refugiados pela escola: uma proposta transdisciplinar

Este artigo discute a acolhida dos refugiados pela escola. Seu objetivo é conscientizar a comunidade escolar para a inclusão e integração de crianças, filhas de refugiados, que não dominam a língua portuguesa e trazem uma cultura diferente da brasileira. As causas que levam os refugiados a deixarem seus países de origem e a escolha do Brasil para viver um futuro promissor mostram a importância do tema, em especial, para as instituições de ensino a nível fundamental. As questões apresentadas chegaram pela observação realizada nas salas de aula de escolas municipais em Curitiba, Paraná. Conviver com crianças refugiadas é conviver com olhares tristes e angustiados pela exclusão. Refletir sobre esta questão exige do educador generosidade, compaixão, paciência e flexibilidade para conhecer as dificuldades dos seus alunos e ajudar a saná-las. Deste modo, a exclusão social da criança refugiada que frequenta a escola exige, por parte do educador, uma nova dimensão através da abordagem transdisciplinar. O referencial teórico utilizado para este artigo foi a teoria da complexidade de Edgar Morin, junto a sua abordagem de transdisciplinaridade. As legislações que disciplinam o atendimento aos refugiados e os Direitos Humanos que perpassam todas elas são amplamente discutidos, colocando o educador como aquele que acolhe, cuida, inclui e integra o aluno refugiado. Tendo em vista que, infelizmente, não é isso que ocorre nas escolas, uma proposta transdisciplinar é apresentada, buscando contribuir para reduzir o preconceito, a hostilidade e a indiferença, resultados de um processo de estigma social, que padroniza os indivíduos pelo que representam ser no senso comum brasileiro.

JÉSSICA DOS REIS MENDES / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Transdisciplinaridade nos Jogos Matemáticos

Esse trabalho refere-se à busca da compreensão de uma proposta mais complexa e ampla quando fala em transdisciplinaridade no contexto da teoria da complexidade, entendendo o ser e seu meio e buscando através de um recurso lúdico, o acompanhado de um planejamento eficaz, que associado aos conteúdos básicos curriculares, pode contribuir

de forma significativa para o desenvolvimento intelectual e a construção do conhecimento, de forma criativa, participativa e holística. O objetivo do projeto é realizar uma revisão de literatura para demonstrar novas possibilidades no ensino da matemática, relacionando com os diversos conteúdos que podem contribuir para eficácia do ensino-aprendizagem em articulação com a metodologia da transdisciplinaridade no contexto escolar proposto por Edgar Morin (2000). Essa prática dos jogos matemáticos como recurso didático para o educador no cotidiano de sala de aula, justamente por ter influências positivas nos saberes cognitivos como: observar, reconhecer, identificar, comparar, localizar, entre outros, e também o raciocínio lógico, o planejamento antecipado, a tomada de decisão e até mesmo intuição, através da prática lúdica, trabalhando dessa forma, todos os aspectos necessários que devem ser levados em consideração pelos profissionais de educação no desenvolvimento das suas atividades.

JOÃO MARCELO DE SOUZA RIBEIRO / DIRCEU CORDEIRO

A influência da tecnologia no desenvolvimento motor em crianças do ensino fundamental I

As atividades recreativas, envolvendo as brincadeiras tradicionais, se tornaram importantes para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Atualmente, porém, a bicicleta, bola, bonecas e carrinhos de rolimã, dentre outras atividades, não são mais tão presentes nas atividades cotidianas. A tecnologia é o alicerce e a principal referência de lazer e entretenimento. Dispositivos eletrônicos tais como: computadores, tablets, celulares e jogos eletrônicos promovem o aumento do índice de sedentarismo, e podem, assim, influenciar na maturação cognitiva e motora das crianças. Muitas se isolam dentro de seus domicílios, já que a tecnologia satisfaz suas necessidades. No presente projeto temos o objetivo de avaliar como a utilização de dispositivos eletrônicos, em excesso, pode influenciar no desenvolvimento psicomotor de crianças no ensino fundamental I. Os resultados dos testes de avaliação motora serão relacionados ao grau de utilização de aparelhos eletrônicos. Os resultados obtidos servirão de base para a elaboração de uma cartilha educativa que poderá auxiliar pais, famílias, estudantes e profissionais da educação a estabelecerem um equilíbrio entre a utilização de novas tecnologias e a realização de atividades físicas.

JULIO CÉSAR ENÉZIO / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

A prevenção da obesidade infantil numa perspectiva transdisciplinar

Em muitos países da América latina que estão em crescimento econômico, foi observado uma diminuição da desnutrição e um grande aumento da obesidade; fato esse que não está muito explícito no Brasil, mas que já vem se discutindo a respeito, pela grande prevalência de obesidade infantil diante da desnutrição. A transdisciplinaridade surge como possibilidade para o alargamento da compreensão do real, como renascimento do espírito e de uma nova consciência, de uma nova cultura para enfrentar os perigos e horrores desta época. O presente estudo tem o objetivo de mostrar como a escola pode colaborar na prevenção da obesidade infantil, conscientizando pais e alunos. Será realizada uma intervenção através de palestras e oficinas para conscientizar toda comunidade escolar, sobre como prevenir, tratar e os problemas causados pela obesidade infantil de forma transdisciplinar. Espera-se com esse projeto conscientizar toda comunidade escolar, para uma mudança de comportamento frente aos problemas e implicações para saúde infantil causados pela obesidade.

KAREN BARROS PEREIRA

Aprender a Aprender

Aprender a Aprender é um estudo quali-quantitativo em fase de desenvolvimento realizado na UNINCOR, com os estudantes da área da saúde do período noturno, e que associam dificuldades na aprendizagem durante o ciclo básico de formação, aos distúrbios de ansiedade. O objetivo é intervir no processo de facilitação da aprendizagem nesses casos. Os dados serão obtidos por meio de questionários, entrevistas e análise documental estatística, submetidos à análise e interpretação a partir das categorias analíticas selecionadas no referencial teórico e pesquisa bibliográfica. Pretende-se apresentar ferramentas tecnológicas educacionais alternativas e técnicas corporais voltadas à facilitação da aprendizagem.

LEONARDO WATSON DOS SANTOS / ZIONEL SANTANA

A transição do conceito de Ética para o de Moral: minicurso

O presente trabalho origina-se da dissertação do Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, ora em elaboração, cujo título é: MORAL PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ: A ESCOLA E A SOCIEDADE QUE QUEREMOS. O produto deste trabalho monográfico tem por objetivo desenvolver um minicurso, na modalidade de educação a distância (EaD), tratando sobre os conceitos de Ética e Moral, diferenciando-os entre si e, ao final, expor sua aplicação no ambiente escolar e voltado para o convívio em comunidade, de maneira que os esforços de formar cidadãos e de se construir de uma sociedade mais fraterna e justa sejam cultuados no ensino médio, já como uma forma de que, ao final desta etapa escolar, o aluno tenha consciência do papel que exercerá na sociedade. A competência 10 estipulada na Base nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2018) aduz que se deve “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários”. Sendo assim, a criação do minicurso em questão, estribado na BNCC, atende ao objetivo de se promover a formação e o desenvolvimento humano global dos alunos, de forma que os mesmos sejam capazes de, calcados em valores, construir uma sociedade mais justa, ética, solidária, inclusiva, sustentável e democrática.

LIANI TERESINHA KLIPPEL XAVIER / RENAN MAZZOLA

Novas tecnologias no processo de alfabetização nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I: proposta de um projeto

Este trabalho é originário de uma pesquisa em andamento do Mestrado Profissional Em Gestão, Planejamento e Ensino que tem como título Novas tecnologias no processo de alfabetização no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental I: proposta de um produto. A dissertação tem objetivo principal desenvolver um produto (que está em construção) na forma de um livreto informativo/instrutivo para professores do Ensino Fundamental I com orientações direcionadas à aplicação de jogos pedagógicos digitais no processo de alfabetização de língua portuguesa e matemática para alunos de 1º e 2º anos. A ideia é disponibilizar para professores e alunos as tecnologias de informação e comunicação (TICs) estas apresentam uma infinidade de recursos que podem ser aplicados em sala de aula ou em laboratórios de informática por meio de jogos pedagógicos digitais de alunos que não consolidaram os conteúdos no processo de alfabetização.

LILIANA ANTÔNIO PAGANI DA FONSECA / JOCYARE SOUZA

Gêneros textuais e letramento sob a perspectiva da educação de jovens e adultos

No mundo letrado e globalizado, para a sociedade, ser alfabetizado é insuficiente para vivenciar plenamente a cultura. Justificamos, portanto, a relevância que a presente pesquisa nos possibilitará investigar, o problema social através de gêneros textuais entre jovens e adultos na modalidade de ensino EJA. Objetivamos assim, conhecer as especificidades que identificam a educação de jovens e adultos – EJA, a fim de contemplar informações úteis a gestores, professores e profissionais que atuam ou pretendem atuar nesta modalidade de ensino. Pretende-se trabalhar com a modalidade EJA em sua heterogeneidade e diversidade, buscando alternativas pedagógicas em gêneros textuais que possibilitem a socialização da sala e correspondam ao desafio dos professores. Assim, considera-se que a aplicação dos gêneros textuais na modalidade EJA é uma metodologia eficaz para a socialização da classe e desempenho bem-sucedido do professor, gerando uma integração dos alunos, fazendo-os aprender com o cotidiano, adaptando-os à escola de uma maneira simples e produtiva.

LUIZ AUGUSTO REIS ALMEIDA / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Trabalhando a liderança no ensino fundamental sob a ótica da transdisciplinaridade

Apesar de muitas pessoas acharem que a liderança é uma condição definida no nascimento, a liderança - ou a capacidade de persuadir e convencer pessoas ou grupos - é uma competência inata que pode ser desenvolvida em diversos momentos da formação cidadã. Por mais que alguns traços de personalidade possam sugerirem uma certa condição de liderança para algumas crianças, é certeza que essas tiveram uma formação na própria infância que favoreceram determinadas atitudes e habilidade para a condição de um líder. Nessa perspectiva, no Ensino Médio a liderança é prevista na Base Nacional Comum Curricular. Em compensação, a proposta do presente artigo é avaliar a importância do ensino da liderança no Ensino Básico no Ensino Fundamental, e se esse ensino está sendo efetivado nas escolas do Ensino Fundamental na cidade de Três Corações-MG, levando em conta a teoria da complexidade – um todo indissociável, multidisciplinar e multiferenciado para construir o conhecimento - e da transdisciplinaridade – conhecimento de forma plural, que gera interação disciplinar que possibilita um diálogo entre diversos campos do saber com o intuito da busca do conhecimento - propostas por Edgard Morin. Dessa forma, após a análise, a proposta é desenvolver ações facilitadoras para o desenvolvimeto da liderança, e por consequência ações relacionadas com a criatividade, organização, inovação, planejamento, responsabilidade, visão de futuro dentre outros.

MARCIO JOSÉ LOPES / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Projeto na Educação Infantil: uma perspectiva transdisciplinar

Esta comunicação tem como objetivo principal discutir a importância da pedagogia de projetos dentro do contexto educativo e, em especial na educação infantil. O conceito de projeto se remete à intenção de realizar planos futuros, um plano que poderá ser realizado, algo que se dá pela busca incessante do conhecimento por meio de novas descobertas. A teoria da complexidade de Edgar Morin embasa esta pesquisa sendo uma proposta capaz de favorecer o desenvolvimento da criatividade, autonomia, construção do conhecimento, e também na resolução de problemas. O Projeto Político Pedagógico visa colocar em práticas as intenções da escola. Portanto, desta forma os projetos podem ser usados nos diferentes níveis de escolaridade, desde a educação infantil, até o ensino médio. O que é importante é considerar que cada um desses níveis possuem especificidades e características peculiares que os vão distinguir em alguma medida. Buscando no RCNEI

(1998) e outros marcos legais, um embasamento teórico amplo e definido para essa estratégia de ensino. O resultado desta pesquisa pode contribuir satisfatoriamente, uma vez que a necessidade de se contemplar um trabalho com metodologia de projetos é comprovada nesta experiência de Educação Infantil.

MARCO ANTONIO GODOY / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Ecologia e cidadania

Esta comunicação está ancorada na teoria da complexidade e transdisciplinaridade de MORIN. A teoria compreende o conhecimento de forma plural e busca respostas além da fragmentação das disciplinas. Buscaremos novos paradigmas, compreensões e interpretações visando a formação da cidadania e o respeito ao meio ambiente onde se vive. Este estudo analisa a partir desta abordagem, importância da ecologia e a participação cidadã, reforçados pela LDB e a Base Comum Curricular. Traz como proposta o projeto “Praça Ecológica”, onde a manutenção das praças públicas e áreas verdes municipais, seriam mantidas pela parceria entre poder público, escolas, comércio local e comunidade. Nos últimos anos iniciou-se uma preocupação constante com a gestão ambiental, tudo porque a natureza e ecologia estão sendo desrespeitadas pelas ações do homem. Por tal motivo, é importante que nos Municípios, sejam tomados de atitudes que visam ensinar aos jovens a importância da preservação da natureza. Esta discussão possui grande importância social, pois tem como finalidade preservar e homenagear o meio ambiente, que não pode restar prejudicado por ações irresponsáveis dos seres humanos. Dessa forma, pelos fundamentos acima expostos e considerando que o mesmo tem um cunho educativo excepcional e trará um enorme benefício para a municipalidade.

MARIA MARGARIDA PEDROSO

Inteligência Corporal cinestésica

Minha abordagem tratou da inteligência corporal cinestésica enquanto capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos, utilizando o corpo ou parte dele. Exemplo que relatei sobre as crianças que se concentram melhor quando estão batucando as mãos sobre a mesa enquanto fazem uma conta e principalmente, uma prova, isso é visto pela professora como um incômodo uma distração e não como uma das nove inteligências. As crianças hoje em dia tem um contato muito grande desde bem pequenas com ferramentas Tecnológicas apresentam, assim muita facilidade para manipula-las. Segundo dados da revista Online American counseling Association, adultos que nasceram na geração y, por presenciarem os maiores avanços na tecnologia na comunicação eletrônica e nas diversidades populares, políticas, culturais, inconstância mundial não respeitam modelos tradicionais e tem dificuldades de concentração em uma única tarefa. E já temos, inclusive a geração z que são conhecidos por serem nativos digitais, extremamente conectados a rede tecnológica essas crianças conseguem se concentrar em várias tarefas ao mesmo tempo, como é o caso das que ouvem música quando leem e digitam.

MARINA PAULA CRISTIANO ALVES

Inteligência Musical

A inteligência musical é representada pela facilidade de perceber sons e ruídos, ouvir e identificar notas musicais, processar sons e compor diferentes notas musicais; criar ritmos. Esta inteligência caracteriza habilidade para compor, apreciar ou mesmo reproduzir peça musical.

MARIZAURA DE FATIMA PINTO / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

A relação do sedentarismo e obesidade infantil numa visão transdisciplinar

A presente comunicação busca nortear a comunidade escolar sobre a importância de se viver de maneira saudável em todas as idades e classes sociais. A conscientização sobre a alimentação balanceada unida à atividade física aparecem nesta pesquisa como aliados neste processo de mudanças de hábitos e atitudes. Contudo, esse assunto ainda é pouco percebido e orientado em escolas municipais da cidade de Guaxupé, MG. A obesidade é uma doença multifatorial de alto grau de complexidade, sendo difícil seu controle e prevenção (DÂMASO, 2001). Assim, foi necessário observar a obesidade nas crianças com muita atenção e por meio disto, foi elaborado um projeto transdisciplinar embasado na teoria da complexidade de Edgar Morin que apresenta-se em formato de relato neste texto comprovando que doenças graves podem ser evitadas se as crianças forem atendidas por profissionais adequados e se a escola oferecer as possibilidades de educação nutricional e de atividades físicas.

MAURÍCIO DURVAL DE SÁ / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

A prevenção da drogadição e das IST/AIDS nas escolas públicas em uma perspectiva da transdisciplinaridade

Esta comunicação tratará de um ponto de vista dos profissionais de educação na perspectiva da transdisciplinaridade como uma abordagem pedagógica científica, tendo em vista alguns pressupostos do pensamento complexo de Edgar Morin (2000), exigindo o repensar e a formação docente, levando em consideração uma atitude condizente com o grau da concepção e do conhecimento em sua complexidade entre o sujeito e os seus saberes, estimulando uma nova forma de pensar a sua experiência e a realidade que o envolve, articulando elementos que perfazem o entre, além e através das disciplinas. O presente estudo é de revisão bibliográfica e tem como principal objetivo abordar a inclusão das temáticas relacionadas ao consumo de “drogas” e “IST/AIDS” em alunos do nível fundamental, participante de um amplo projeto como a Saúde na Escola. Vale ressaltar que o docente transdisciplinar utiliza a sua percepção para identificar outros níveis da realidade, não podendo esquecer, que a formação é uma transformação e todo e qualquer ato pode, e traz consequências como a autotransformação, às transformações de interiores do sujeito docente, mudanças no docente/discente, salientando as propostas na mudança do pensar sobre as temáticas “drogas” e “IST/AIDS” e fazer com que essas modificações afetem diretamente para a forma de atuar nas escolas e na comunidade.

MELISSA TOTI RIBEIRO / JOCYARE SOUZA

Um estudo da cultura local e regional baseando na nomenclatura das cidades Sul mineiras

O objetivo do presente artigo é investigar a origem semântica enunciativo do nome dos municípios da Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre e a lacuna quanto a história, cultura local e regional deixada pelo Base Nacional Comum Curricular. Criada para nortear o que é ensinado nas escolas do Brasil inteiro, englobando todas as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio. A questão problema que norteia este artigo é: Qual a relação da origem do nome das cidades pertencentes a Superintendência Regional de Ensino de Pouso Alegre com a história, cultura local e regional? O estudo resultará em uma cartilha suprimindo a carência deixada pela BNCC. A metodologia adotada será a pesquisa bibliográfica com base em livros, revistas, periódicos e documental com base na LDB, BNCC e BCC de forma a verificar se os livros didáticos contemplam o estudo da história, cultura local e regional dos municípios.

PABLO DE SOUZA RODRIGUES

Aprender a aprender

Aprender a Aprender é um estudo quali-quantitativo em fase de desenvolvimento realizado na UNINCOR, com os estudantes da área da saúde do período noturno, e que associam dificuldades na aprendizagem durante o ciclo básico de formação, aos distúrbios de ansiedade. O objetivo é intervir no processo de facilitação da aprendizagem nesses casos. Os dados serão obtidos por meio de questionários, entrevistas e análise documental estatística, submetidos à análise e interpretação a partir das categorias analíticas selecionadas no referencial teórico e pesquisa bibliográfica. Pretende-se apresentar ferramentas tecnológicas educacionais alternativas e técnicas corporais voltadas à facilitação da aprendizagem.

PATRICIA DE CARVALHO

Aprender a Aprender

Aprender a Aprender é um estudo quali-quantitativo em fase de desenvolvimento realizado na UNINCOR, com os estudantes da área da saúde do período noturno, e que associam dificuldades na aprendizagem durante o ciclo básico de formação, aos distúrbios de ansiedade. O objetivo é intervir no processo de facilitação da aprendizagem nesses casos. Os dados serão obtidos por meio de questionários, entrevistas e análise documental estatística, submetidos à análise e interpretação a partir das categorias analíticas selecionadas no referencial teórico e pesquisa bibliográfica. Pretende-se apresentar ferramentas tecnológicas educacionais alternativas e técnicas corporais voltadas à facilitação da aprendizagem.

REGIANE APARECIDA DE OLIVEIRA SEMIÃO

Inteligências Múltiplas - Inteligência linguística ou verbal que a escola não reconhece

O presente trabalho trata das inteligências múltiplas, em específico, a inteligência linguística ou verbal, cujas características principais estão na fluência da escrita e da leitura, da boa comunicação e excelente memória, entre outras e que por vezes não é reconhecida pela escola. São muitos os casos evidenciados em sala de aula, onde a falta de intervenção do professor, pode acarretar perdas significativas no cotidiano do aluno, uma vez que ele é o principal mediador nesse processo de ensino aprendizagem. Cabe portanto ao docente, usar de sua autoridade para intervir em quaisquer situações, onde o aluno se sinta coagido e desvalorizado em sala de aula, viabilizando e oportunizando ao aluno, as condições necessárias ao pleno conhecimento e desenvolvimento de suas potencialidades.

RENAN ANTÔNIO DA SILVA

Quando a escola opera na conscientização dos jovens adolescentes no combate às DSTs

O objetivo deste estudo foi contribuir para o ensino das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) nas escolas de Ensino Médio. O estudo foi feito a partir da investigação do nível de conhecimento sobre DST de 61 alunos de duas escolas de Rio Claro, SP: uma estadual e uma particular, através de um questionário (Pré-teste) e da entrevista com dois professores de Biologia, sendo um de cada escola. Os resultados indicaram que, de uma forma geral, os alunos da escola particular tinham mais conhecimento a respeito do tema. Os alunos da escola pública mostraram mais dificuldade com relação ao conhecimento (conhecimento ou informação?) sobre os sintomas das

DSTs. Nas duas escolas o conhecimento sobre o assunto se mostrou genérico e superficial. De acordo os professores de Biologia, ambos ensinam sobre o conteúdo e o material didático contém os temas de sexualidade e DST. A partir desses resultados foi elaborada uma intervenção com os alunos, usando como metodologia a dinâmica de grupo e a aula expositiva dialogada. Após a intervenção verificou-se um aumento da porcentagem de respostas corretas dos alunos de ambas as escolas (Pós-teste), o que demonstra que ela foi eficaz. Concluimos que este trabalho alcançou o objetivo de esclarecer o tema aos alunos, porém falta às escolas um melhor diálogo com eles para o planejamento desse conteúdo, já que, embora seja previsto o seu ensino, não está havendo uma aprendizagem esperada.

ROGÉRIA EVA DO NASCIMENTO ALAMINOS / LUCIANO CAVALCANTI

Inclusão de pessoas com deficiência em uma história de quadrinhos (HQ): uma proposta de produto educacional

Este trabalho se origina da dissertação em andamento de Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, A inclusão de pessoas com deficiência na sala de aula através da leitura do texto literário: a história em quadrinhos (HQ), que tem por objetivo desenvolver uma história em quadrinhos que trata da inclusão de pessoas com deficiência no espaço escolar para promover sentimentos de empatia e alteridade, conforme a competência 9 da BNCC (BRASIL, 2018). A criação de uma HQ tem o propósito de refletir particularmente sobre Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando a alto índice de pessoas que estão ou estarão no Espectro. Segundo o site da Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, a partir de dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se “que há 70 milhões de pessoas com autismo em todo o mundo, sendo 2 milhões somente no Brasil” e “que uma em cada 88 crianças apresenta traços de autismo, com prevalência cinco vezes maior em meninos” (Secretaria da Saúde do Estado do Paraná, 2019).

ROSEANE APARECIDA PEREIRA DA CUNHA

O aluno autista no processo de aprendizagem

Esta pesquisa objetiva analisar o processo de aprendizagem das crianças autistas, ressaltando características, comportamentos e dificuldades, bem como seu convívio nas relações sociais. O autismo é descrito como uma síndrome do desenvolvimento que se manifesta normalmente em crianças antes dos dois anos. Atualmente vem sendo bem mais divulgado pela mídia, porém continua desconhecido de grande parte da população brasileira. Neste trabalho são analisados os procedimentos mais utilizados no processo educativo da criança autista, os níveis de autismo, a comunicação, o relacionamento com família, professores e sociedade. Nossa investigação baseou-se na pesquisa bibliográfica como principal fonte para o conhecimento do tema proposto. Os dois ambientes fundamentais onde acontece o aprendizado são a escola e em casa, sendo assim a participação dos pais e professores é muito importante para que a aprendizagem aconteça de maneira eficaz. Para tanto, existem técnicas que facilitam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças autistas.

SANDRA AMÁLIA ALVES PEREIRA BENTO / JOCYARE SOUZA

Metodologias ativas, ensino-aprendizagem e autonomia na educação básica

O presente artigo faz uma reflexão da importância que as Metodologias Ativas podem exercer no processo ensino - aprendizagem para a aquisição da autonomia do aluno durante sua trajetória na Educação Básica. O ensinar e aprender acontecem numa interligação entre professor-aluno, num processo de trocas e aprimoramento de saberes.

Para que esse processo seja, efetivamente, consolidado, é preciso que o professor trabalhe com seus alunos de forma mais efetiva e significativa. Daí, o valor que têm as Metodologias Ativas, colocando o professor como mediador da aprendizagem, provocando e instigando o aluno a buscar soluções de problemas e situações reais na construção do conhecimento. O aluno, sujeito histórico e social, não é meramente um ser depositário de conteúdos; participa ativamente da sua aprendizagem e é responsável pela formação da sua autonomia. As Metodologias Ativas usam a problematização como método de ensino-aprendizagem, com a finalidade de promover e despertar o interesse do aluno para pesquisar, ponderar, confrontar e refletir a cerca de suas indagações. Essas metodologias proporcionam ao aluno o pensar diferente, desenvolvem a empatia, a confiança, o senso-crítico a responsabilidade e efetiva a autonomia. O aluno se torna um agente transformador e participativo do processo histórico da sociedade em que vive.

SARA REGINA PAIVA VIANNA / FRANCISCO DE ASSIS CARVALHO

Como a escola pode promover ações preventivas em relação à automutilação em adolescentes

Pode-se entender a transdisciplinaridade como uma nova forma de pensar, agir e atuar, na perspectiva de um todo e perfazendo a prática de ensino aprendizagem na Educação Básica. É necessário em tempos atuais entender a importância dessa nova forma de pensar na linha de atuação dos educandos principalmente quando refere-se àqueles que passam por problemas relacionados a automutilação. Esta comunicação trata-se da sugestão de ações preventivas, que podem ser realizadas na escola, em relação à automutilação em adolescentes, na perspectiva da mudança do olhar e atitudes do professor e comunidade escolar. Esse trabalho refere-se a uma revisão bibliográfica frente à teoria da complexidade de Edgar Morin (2000) e objetiva-se criar ações de práticas pedagógicas, incentivar o diálogo efetivo entre professores e alunos, envolvendo a família um plano de ensino transdisciplinar para ser utilizado no nível fundamental através de atividades motivadoras e que estimulem elevar a autoestima dos alunos como recurso preventivo à automutilação. Destaca-se a necessidade de estimular a atuação do profissional, o envolvimento com os alunos, a ampliação de conhecimentos, o enxergar de um futuro e envolver-se com o todo para garantir uma qualidade na forma de fazer a diferença frente o ato de ensinar.

TULIO SENE

Empreendedorismo e educação empreendedora nas escolas

Este trabalho trata dos conceitos de empreendedorismo e educação empreendedora na forma como eles vêm sendo tratados nas escolas. Dada a presença constante dos conceitos nos meios de comunicação de massa, nos discursos políticos e nos mais variados espaços de formação, parte-se da hipótese de que houve uma espécie de banalização do termo, o que tem contribuído para uma crescente confusão em relação ao seu significado. Neste sentido, o trabalho busca compreender o que é uma escola empreendedora e qual a melhor forma para tratar o conceito de empreendedorismo nos ambientes escolares. Os resultados parciais obtidos até agora revelam que, nos ambientes escolares, resgatar o conceito a partir de sua perspectiva multidimensional significa pensá-lo como uma fonte para a busca da autonomia dos educandos. Neste sentido, argumenta-se que a verdadeira educação empreendedora deve ser anti-sistêmica, rebelde e indócil para tornar-se de fato criadora e inovadora.

VALÉRIA APARECIDA PALMEIRA / RENAN MAZZOLA

Jogo pedagógico para a disciplina de Matemática no ensino fundamental

Este trabalho é originário de uma pesquisa em andamento do mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino, que tem como título “Jogo pedagógico para a disciplina de Matemática no ensino fundamental” proposta de um produto educacional como o jogo digital. A dissertação tem como objetivo principal promover o uso de novas tecnologias na sala de aula, a partir do desenvolvimento de um jogo pedagógico digital na área de matemática para auxiliar no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I. Este produto pode auxiliar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, em situações em que se fazem necessários o pensamento rápido e a tomada de decisões, a resolução de problemas, os cálculos, a concentração, o raciocínio dedutivo, as habilidades sociais, cognitivas e intelectuais de uma criança.

VIVIANE DE SOUSA SABIÁ FERREIRA / JOCYARE SOUZA

Neuropsicopedagogo - transtorno do espectro autista e ensino: ao se incluir, exclui-se

Neuropsicopedagogo é o profissional cujas habilidades foram construídas em três bases, a neurociência, a psicologia e a pedagogia. O conjunto de informações fornecidas nas diferentes áreas ao serem associadas permitem conhecer, dentre inúmeros fenômenos, como acontece o processo de aprendizagem além de capacitar seus profissionais para reconhecer os distintos tipos que ocorrem, inclusive as características que podem ser prejudiciais para o indivíduo. O Transtorno do Espectro Autista é um entre os vários tipos que o neuropsicopedagogo é capaz de identificar e afeta diretamente no desenvolvimento, bastante expresso em questões sociais, apresentando sintomas causados, principalmente, em decorrência as alternâncias no processo de aprendizagem, de forma que com interferência neuropsicopedagógica é possível fazer uso algumas estratégias com objetivo de amenizar os prejuízos. Destaca-se a real possibilidade do indivíduo ser plenamente capaz de participar de forma autônoma da sociedade desde que seja feito um tratamento adequado que depende primordialmente do diagnóstico precoce, pois é nos primeiros anos da vida que se constrói as habilidades, significados e características pessoais do indivíduo, a partir de então cabe ao neuropsicopedagogo identificar as especificidades de cada paciente para assim trabalhar buscando os melhores caminhos que, além de desenvolver aquelas habilidades que possui dificuldade, mas também, potencializar outras que o indivíduo já domina.

WAGNER EDUARDO BACHA

Aprender a Aprender

Aprender a Aprender é um estudo quali-quantitativo em fase de desenvolvimento realizado na UNINCOR, com os estudantes da área da saúde do período noturno, e que associam dificuldades na aprendizagem durante o ciclo básico de formação, aos distúrbios de ansiedade. O objetivo é intervir no processo de facilitação da aprendizagem nesses casos. Os dados serão obtidos por meio de questionários, entrevistas e análise documental estatística, submetidos à análise e interpretação a partir das categorias analíticas selecionadas no referencial teórico e pesquisa bibliográfica. Pretende-se apresentar ferramentas tecnológicas educacionais alternativas e técnicas corporais voltadas à facilitação da aprendizagem.

ZIONEL SANTANA

A ideia de autonomia e descentralização no processo de democratização da escola pública

O Objetivo deste texto é apresentar reflexões sobre a ideia de autonomia e descentralização na escola pública a partir dos textos de Lück. A linha argumentativa serve-se do contraste com a ideia de autonomia em Habermas, numa fundamentação kantiana do conceito de emancipação. Pois, tanto Barroso (2004) e Caldwell ((2005) seguem a compreensão que a autonomia decretada e a autonomia construída são concepções tensionárias. Por outro lado, não é possível a abordagem de autonomia sem a compreensão dos modelos de democracia. A ideia de autonomia sofre alterações à medida que se adota modelos democráticos diferentes. Pois, são elementos importantes que devem ser incorporados ao se discutir autonomia escolar.